



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

VALIDAÇÃO DA FILA DE ESPERA PARA TRATAMENTO ENDODÔNTICO DA UBS SERRARIA – DIADEMA – SP

Yuri Arakaki, Alex Akamine, Clara Yulie Chiba, Fabiana Taglieri Romano, Jorge Cordeiro Ginu
1 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema
Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) foram implantados a partir da Portaria nº 1570/GM de 29/07/2004 como uma das estratégias da Política Nacional de Saúde Bucal para garantir acesso a tratamentos odontológicos especializados, de forma a assegurar integralidade da atenção à saúde bucal dos cidadãos. No Município de Diadema – SP, o CEO teve sua implantação em outubro de 2004 como CEO tipo II oferecendo as especialidades de diagnóstico bucal, endodontia, periodontia, cirurgia oral e pacientes com necessidades especiais. Em 2008, quando o espaço de trabalho foi transferido para o Quarteirão da Saúde e com aumento de sua capacidade de produção, foi então habilitado como CEO tipo III. Dentre as especialidades oferecidas, a endodontia é uma das mais requeridas e apresenta-se com demanda reprimida, já que supera a capacidade oferecida pelo município. Para o acesso ao tratamento endodôntico, o usuário deve ser referenciado ao CEO pela atenção primária através de solicitação de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e o elemento dental deve apresentar condições para ser restaurado após o término do tratamento. Entretanto, o tempo decorrido entre o encaminhamento e o tratamento endodôntico pode ser determinante para assegurar o sucesso da atenção integral à saúde bucal dos usuários. Com esta perspectiva, a equipe de saúde bucal da UBS Serraria, programou uma estratégia para dinamizar este encaminhamento.

OBJETIVOS

Objetivo geral: validar a fila de espera para tratamento endodôntico. Objetivo 1: verificar quantos elementos dentais dos usuários da UBS Serraria (Diadema/ SP) encaminhados para tratamento endodôntico no CEO, ainda apresentavam condições clínicas para serem tratados endodonticamente e posteriormente finalizados; Objetivo 2: qualificar o motivo do cancelamento do tratamento.

METODOLOGIA

Foram selecionados todos os encaminhamentos do período de março de 2013 a maio de 2016 para tratamento endodôntico no CEO e avaliados se ainda apresentavam condições clínicas para receber o procedimento solicitado pelo Cirurgião-Dentista da Atenção Primária. Buscou-se informações referentes aos usuários (sexo, data do encaminhamento, dente, telefone e endereço) encaminhados para o serviço de Endodontia através dos SADT. Foram encontrados cinquenta e quatro usuários nestas condições. Entre julho e setembro de 2017, foi realizado contato telefônico e agendada a reavaliação para averiguar o estado atual do elemento dentário que necessitava da endodontia. Caso houvesse o comprometimento ou impossibilidade do



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

tratamento por fratura, cárie extensa, exodontia indicada ou endodontia já realizada, a nova necessidade seria assegurada pela UBS e o SADT excluído da lista. Se o elemento dentário ainda se encontrasse com a necessidade de ser tratado e reabilitado, o encaminhamento seria mantido. Para dados de contato desatualizados, os Agentes Comunitários de Saúde realizaram busca ativa aos usuários e atualizaram as informações para posterior contato telefônico. Os usuários que não mais moravam na área de abrangência da UBS tiveram seus encaminhamentos cancelados.

RESULTADOS

Dos 54 encaminhamentos avaliados, 39 foram excluídos, 6 permanecem aguardando tratamento no CEO e 9 usuários não foram avaliados clinicamente. Os dados referentes aos cancelamentos são descritos na Tabela 1 (não pôde ser inserida neste espaço).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a validação da fila de espera se fez necessária para que permanecessem somente os casos que ainda necessitavam do tratamento proposto inicialmente, que somente 6 dos 54 usuários ainda necessitavam do tratamento endodôntico e o principal motivo de cancelamento dos encaminhamentos foi a exodontia ou indicação de exodontia dos elementos dentais.